

Prefeitura Municipal de Bebedouro

Praça José Stamato Sobrinho - nº 45 - CEP 14701-009 - Cx Postal 361
CNPJ - 45.709.920/0001-11 - Insc. Est. Isenta
BEBEDOURO - Estado de São Paulo
Fone: (17) 3345-9100 - www.bebedouro.sp.gov.br

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja 02 de março de 2021
OEP/097/2021

Senhor Presidente:

Por incumbência do Senhor Prefeito, em atenção ao Requerimento de nº 16/2021, de autoria do Vereador José Baptista de Carvalho Neto, a ele enviado, encaminhamos as informações prestadas pelo Presidente do SAAEB Ambiental.

Atenciosamente.

Rogério Lemos Valverde
Diretor de Gabinete

À Sua Excelência o Senhor
Jorge Emanuel Cardoso Rocha
Presidente da Câmara Municipal de Bebedouro
Bebedouro-SP.

CMB 41095/2021 03/03/2021 15:36

“Deus seja Louvado”



Gabinete da Presidência

Ofício nº. 029/2021

Bebedouro, 01 de março de 2021.

Ref.: Requerimento
nº 16/2021. Câmara
Municipal de
Bebedouro.

Excelentíssimo Senhor Prefeito Lucas Gibin Seren:

Venho, mui respeitosamente, em atendimento ao Requerimento n.º 16/2021 protocolado no gabinete do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, prestar informação a respeito dos questionamentos realizados pelo Nobre Vereador José Baptista de Carvalho Neto, aprovado em 22 de fevereiro de 2021.

Inicialmente, agradeço ao digníssimo Senhor Vereador pelos questionamentos ora realizados, os quais concedem ao SAAEB a oportunidade de esclarecer à população e a todos os vereadores, informações dos projetos atuais e novos que serão propostos pela Autarquia.

Cabe frisar que as indagações estão formuladas de forma adequada, e com isto vêm enriquecer as respostas e engrandecer, ainda mais, a solidez do SAAEB na execução dos seus projetos, haja vista ser imprescindível a conversa com os vereadores acerca do assunto, assim como, para qualquer outro projeto.

A dificuldade de abastecimento água aumenta a cada ano, não apenas no Município de Bebedouro, mas, em todo o País, principalmente, em razão dos períodos longos de estiagem, poluição de córregos, destruição de área de APP, falta de área de recarga dos aquíferos, entre outros motivos, que criam a necessidade de solucionar a situação.

À vista disso, desde 2018, o SAAEB, na busca de respostas e soluções, juntamente com o Ministério Público e Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Pardo/Grande (CBH-BPG), vem discutindo quais seriam as alternativas para avaliar o real estado dos aquíferos do Estado de São Paulo, debate que resultou na escolha do SAAEB para ser tomador do Contrato Fehidro, para realização de Estudos Hidrogeológicos, para Avaliação dos Aquíferos Guarani, Bauru e Serra Geral na ¹UGRHI 12.

¹ A UGRHI 12 – Baixo Pardo/Grande localiza-se ao Norte do Estado de S. Paulo (ver Mapa A.12.1), estendendo-se desde a foz do rio Mogi-Guaçu até o rio Grande, na divisa com o Estado de Minas Gerais. Limita-se, a leste, com a UGRHI 8 – Sapucaí/Grande; a sudeste, com a UGRHI

“DEUS SEJA LOUVADO”

Rua Cel. Joaquim José de Lima, nº 1016 – Centro – Bebedouro (SP) – CEP: 14.701-450 – Telefone/fax 17-3344-5400

CNPJ 44.405.967/0001-29 – IE 210.125.795.114

www.saaeb.bebedouro.sp.gov.br

CMB 41095/2021 03/03/2021 15:36



Gabinete da Presidência

No ano de 2019, foi instaurado inquérito civil nº 14.0208.0001718/2019, para investigar irregularidades no abastecimento de água dos bairros Pedro Paschoal e Cidade Coração, por se tratar de um setor com maior escassez de recursos hídricos.

Pois bem, primeiramente, cabe rememorar, embora de conhecimento notório, que, no ano de 2009, o SAAEB não tinha recursos necessários para arcar com o custo da perfuração de um poço profundo no aquífero guarani, assim como, o Município não tinha capacidade de endividamento, motivo que todas as tratativas de financiamento eram frustradas.

No ano de 2010, eu, Gilmar Aparecido Feltrim, estava como Diretor do SAAEB, acumulando o cargo de Diretor de Obras da Prefeitura, assumindo o desafio de melhorar o serviço municipal de água e esgotos, recebendo uma Autarquia com R\$ 175.000,00 (cento e setenta e cinco mil reais) em caixa e uma despesa de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) com contas de energia, equipamentos, produtos químicos, entre outras despesas que estavam atrasadas.

Naquele período, foi realizado um planejamento financeiro dentro do SAAEB, e juntamente com todos, principalmente, com o Chefe do Poder Executivo, os Vereadores da época, inclusive, o autor do presente requerimento, assim como, o Sr. Paulo Aurélio Bianchini, a atual Vice-Prefeita Sebastiana Maria Ribeiro Tavares, que faziam parte do Poder Legislativo e atenderam ao pedido de converter a cobrança de Taxa por Tarifa, sendo que, a partir daquele momento, o SAAEB se reergueu e conseguiu, ao longo do tempo, investir e ter um saldo positivo para arcar com os novos investimentos.

Em fevereiro de 2019, ao sair do SAAEB, a Autarquia possuía uma arrecadação mensal de R\$ 2.512.388,57 (dois milhões, quinhentos e doze mil, trezentos e oitenta e oito reais e cinquenta e sete centavos), uma despesa orçamentária no mês de R\$ 2.011.380,23 (dois milhões, onze mil e trezentos e oitenta reais e vinte e três centavos), e extraorçamentária de R\$ 203.520,11 (duzentos e três mil, quinhentos e vinte reais e onze centavos), sendo que, em 19 de fevereiro, com todas as despesas pagas havia um saldo de R\$ 8.219.824,14 (oito milhões, duzentos e dezenove mil, oitocentos e vinte e quatro reais e quatorze centavos). Destaca-se, também, que no período em que retornei ao SAAEB interinamente como Presidente, de setembro a dezembro de 2020, mesmo com a pandemia, todos os gastos de pessoal, energia elétrica, custeio geral e extraorçamentária, o resultado final foi um superávit de R\$ 115.740,20 (cento e quinze mil, setecentos e quarenta reais e vinte centavos).

Todo e qualquer investimento, deve avaliar as condições e a capacidade para manutenção do equilíbrio das finanças, avaliando o custo-benefício de cada investimento, dentre os parâmetros do orçamento da Administração.

4 – Pardo; ao sul, com a UGRHI 9 – Mogi-Guaçu; a oeste, com a UGRHI 15 – Turvo/Grande; ao norte, com o Estado de Minas Gerais. (http://www.sigrh.sp.gov.br/public/uploads/documents/6962/ugrhi_12_14.pdf).



Gabinete da Presidência

Desse modo, como demonstrado acima, com planejamento e trabalho em equipe, podemos garantir a Bebedouro a melhoria no serviço e investimentos, sem endividamento e sem onerar o usuário demasiadamente, conforme cronograma financeiro do exercício em anexo.

Como é de conhecimento do digníssimo Vereador requisitante, ante as inúmeras conversas a respeito do assunto, desde 2010, já havia a previsão da perfuração de um poço profundo no setor norte, devido à demanda que seria provocada pela expansão urbana, e os poços do aquífero Serra Geral não seriam suficientes para manter o consumo, além da preocupação com a vazão do poço profundo (Aquífero Guarani), devido ao seu rebaixamento e, justamente, em virtude da expansão dos setores que eram abastecidos pelo mesmo.

Em razão disso, em 2013, conhecendo as necessidades do Município, juntamente com o Nobre Vereador solicitante, fomos até Brasília-DF, no Ministério das Cidades, defender dois projetos, sendo o primeiro, a perfuração o poço profundo no setor norte, e o segundo, a construção da ETE do Córrego Bebedouro, porém, obtivemos êxito, somente no segundo projeto.

O SAAEB, com base em planejamento financeiro, reequilibrando as suas finanças, investiu em novos equipamentos, planejamento de prevenção e contenção para melhorar a prestação de serviço aos municípios e, no ano de 2014, com a crise hídrica, a Autarquia investiu em dois grandes reservatórios, o da Chácara Bianca e o do Lago, os quais contribuem com o equilíbrio do sistema. No entanto, atualmente, com a redução da vazão dos córregos da consulta e do retiro, principalmente em época de estiagem, a produção de água é insuficiente para manter a distribuição adequada aos setores e equalizar o recurso hídrico da Cidade.

No conjunto habitacional do Pedro Paschoal, foram perfurados 3 (três) poços pelo SAAEB e instalados os reservatórios, já, no bairro Cidade Coração, houve a perfuração de mais um poço, perfurado pelo empreendedor, em financiamento com o Banco do Brasil, porém, em razão da escassez do setor norte, o SAAEB perfurou mais um poço na área do Jardim Parati.

No primeiro questionamento, acerca da operação dos 11 poços e sua vazão, conforme já informado no Ofício nº 012/2021, que respondeu ao requerimento OEC nº 01/2021, esclarece-se que, em 2020, foi licitada a perfuração de 11 poços, mas não houve previsão dos quantitativos, de empenho, bem como não foi solicitado a abertura de crédito suplementar para possibilitar a produção de água desses poços, como também, juntamente com a abertura licitação, deveria ter sido solicitado à CPFL os pontos de ligação elétrica para os poços, com base nos projetos elaborados pelo DAEE. Nos quantitativos mencionados, deveria haver a previsão dos custos com cabos, bombas, equipamentos hidráulicos, para interligação dos poços.

“DEUS SEJA LOUVADO”



Gabinete da Presidência

Em 14 de setembro de 2020, quando retornei ao SAAEB, a cidade estava em total desabastecimento, sendo que dos 11 poços, somente o poço perfurado no bairro Pedro Paschoal estava em operação, movido a gerador.

Em face dessa situação, o SAAEB, em tempo recorde, conseguiu colocar alguns dos poços em operação, utilizando da estratégia de localização e disponibilização de energia.

Enfatiza-se que, naquele momento, o Município sofria com o total desequilíbrio hídrico, não cumprindo os horários de racionamento, sem qualquer informação quanto ao horário real do retorno da água, ocasionando a oscilação e o comprometimento do abastecimento em alguns bairros, por dias.

O processo licitatório para aquisição dos equipamentos necessários para colocar os outros poços em operação está em fase de elaboração do edital, e quanto aos relatórios de vazão destes poços, encontram-se no departamento de engenharia, à disposição de todos os vereadores, para possível discussão técnica.

A respeito da segunda questão, o assunto foi amplamente abordado na reunião de pauta dos vereadores do dia 12/02/2021, na qual foi informada a forma de distribuição de água na cidade, bem como que os poços do Jardim Europa e Set Jardim foram solicitados nas certidões fornecidas pelo SAAEB para atender o Empreendimento local, porém, até a presente data não foi apresentado o teste de vazão definitivo, no entanto, ainda assim, ficou muito bem esclarecido que não é deste modo que se analisa, mas sim pela distribuição e setorização.

Ademais, ainda que a vazão dos poços perfurados fosse idêntica à vazão do poço profundo, o custo com a captação e distribuição dos 11 poços será muito maior do que a do poço profundo no setor norte, além do fato de manter aquele setor sempre refém dos outros setores que possuem maior vazão, situação que o SAAEB não comunga, uma vez que todos os munícipes têm o direito de receber a prestação de serviço de qualidade e adequada, conforme dispõe o art. 2, incisos I, II e V, da Lei Nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007², que trata sobre os princípios fundamentais do saneamento básico.

Em atenção a isso, destacamos que dos 11 poços perfurados, dois foram perfurados no setor norte, no bairro Pedro Paschoal, cuja vazão foi de 9 m³/h e 3,8 m³/h, conforme cópia do relatório de vazão anexa, motivo que se questiona se o investimento é proporcional ao resultado?

² Art. 2º Os serviços públicos de saneamento básico serão prestados com base nos seguintes princípios fundamentais:

I - universalização do acesso e efetiva prestação do serviço; (Redação pela Lei nº 14.026, de 2020)

II - integralidade, compreendida como o conjunto de atividades e componentes de cada um dos diversos serviços de saneamento que propicie à população o acesso a eles em conformidade com suas necessidades e maximize a eficácia das ações e dos resultados; (Redação pela Lei nº 14.026, de 2020)

V - adoção de métodos, técnicas e processos que considerem as peculiaridades locais e regionais;

"DEUS SEJA LOUVADO"

Rua Cel. Joaquim José de Lima, nº 1016 – Centro – Bebedouro (SP) – CEP: 14.701-450 – Telefone/fax 17-3344-5400

CNPJ 44.405.967/0001-29 – IE 210.125.795.114

www.saaeb.bebedouro.sp.gov.br



Gabinete da Presidência

Nota-se que, procura-se atribuir à falha de perfuração ao DAEE, mas, a função deste departamento é a de projetar os poços no aquífero Serra Geral e Bauru, mediante as informações e localizações fornecidas pela Administração, como foi feito pela gestão anterior, assim, o DAEE projeta a perfuração segundo “estimativas”, de acordo com a formação geológica e a característica regional dos aquíferos, contudo, a vazão real é obtida após teste de acumulação e vazão, devendo-se considerar, ainda, a tendência atual de redução de vazão, ano a ano, devido à falta de recarga e exaustão dos aquíferos.

Por exemplo, dos 11(onze) poços perfurados, o poço de maior vazão dentre eles, foi o poço perfurado no Jardim São Carlos, com vazão de 55,4 m³/h, na qual a escolha do local ocorreu mediante uma solicitação de substituição da atual gestão, uma vez que no projeto inicial constava a perfuração na CAP II.

Com relação à perfuração do novo poço profundo, este vai beneficiar, de modo geral, o abastecimento de todo o Município, haja vista que o recurso hídrico que seria fornecido para aquele setor será redistribuído para outros setores e, de forma estrita, a água produzida pelo poço, em um primeiro momento, beneficiará o setor norte, mas ao mesmo tempo, haverá a possibilidade de alimentar outros bairros, em razão de um projeto de setorização que será iniciado.

Ainda assim, o SAAEB pretende utilizar todos os poços perfurados, todavia, avaliará o custo de manutenção desses poços para programar a utilização de alguns apenas em caso de extrema necessidade, como é o caso dos poços do Pedro Paschoal, haja vista que o custo de funcionamento é mais caro do que a água produzida³, devendo ficar o poço profundo a ser perfurado, para atender o setor norte e garantir o suporte hídrico de forma setorizada.

A respeito do item 8, não procede esta informação, pois a temperatura de saída do poço é em torno de 50 a 52 C°. Da mesma forma, a indagação do item 3, apresenta informação equivocada, pois o poço localizado no Jardim Cláudia, hoje, é o reservatório de entrada do Cláudia, não existindo, portanto, relação com a distribuição para os bairros Parati e Pedro Paschoal, ajudando apenas a suprir o Jardim Cláudia. Este poço foi projetado para captar 20m³/h e o teste de vazão foi de 16,5m³/h. Quanto à perfuração no Parati não consta neste projeto.

A respeito da solicitação de crédito suplementar, este será utilizado para a perfuração do poço e dos demais custos que estão sendo levantados para também serem licitados, sendo que neste primeiro momento, será pago com recursos próprios, podendo, inclusive, haver contribuição por meio dos empreendedores, que poderão efetuar o pagamento mediante contrapartida da obra necessária com base

³LEI Nº 11.445, DE 5 DE JANEIRO DE 2007.

Art. 2º Os serviços públicos de saneamento básico serão prestados com base nos seguintes princípios fundamentais:

VII - eficiência e sustentabilidade econômica;

XII - integração das infraestruturas e dos serviços com a gestão eficiente dos recursos hídricos;

XIV - prestação regionalizada dos serviços, com vistas à geração de ganhos de escala e à garantia da universalização e da viabilidade técnica e econômico-financeira dos serviços; (Incluído pela Lei nº 14.026, de 2020)

“DEUS SEJA LOUVADO”

Rua Cel. Joaquim José de Lima, nº 1016 – Centro – Bebedouro (SP) – CEP: 14.701-450 – Telefone/fax 17-3344-5400

CNPJ 44.405.967/0001-29 – IE 210.125.795.114

www.saaeb.bebedouro.sp.gov.br



Gabinete da Presidência

no equivalente populacional e ao volume de água necessário para o atendimento do seu empreendimento, a ser depositado em conta do SAAEB específica para este investimento.

No que tange ao risco de perfurar o poço profundo, utiliza-se, como exemplo, o poço recentemente perfurado pela Empresa Cargil, com 910 metros de profundidade, iniciada a perfuração com 26 e reduzindo, ao final, para 8, com resultado do teste de vazão de 254m³/h, que, comparando-o com o projeto proposto pelo SAAEB e pela distância de interferência, com diâmetro de perfuração maior, certamente, haverá êxito na perfuração.

Para o empreendimento da empresa Pafil, foi exigida a perfuração de um poço, porém, o resultado foi um poço seco, ou seja, resultado que apenas ratifica a necessidade de perfuração de um poço profundo no aquífero guarani, não somente para garantir o fornecimento de água aos bairros, como também, possibilitar a expansão urbana, haja vista que, dificilmente, haverá algum empreendedor que queira investir em uma área cujo o recurso hídrico dependa de um alto investimento (Distrito V).

Estranha-se não existir qualquer questionamento sobre o método de escolha da gestão anterior, acerca do posicionamento dos poços perfurados no setor norte, no aquífero serra geral, sem respeitar a distância mínima da interferência dos poços, sem a observância de vazão dos poços existentes, haja vista o resultado apresentado pelos poços perfurados no bairro Pedro Paschoal para abastecer o setor norte, cuja vazão foi de 9 m³/h e 3,8 m³/h, conforme cópia do relatório de vazão anexa.

Por fim, o presente ofício se limitou a responder questões técnicas, e acredito que os pontos indagados foram esclarecidos.

Diante do exposto, por meio deste, respeitosamente, solicito aos Nobres Vereadores, a oportunidade de utilizar a Tribuna, caso tenha restado alguma dúvida acerca dos investimentos do SAAEB.

Na oportunidade, renovo protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Gilmar Aparecido Feltrim

Presidente

**Ao
Excelentíssimo Senhor Prefeito
Dr. Lucas Gibin Seren**

"DEUS SEJA LOUVADO"

Rua Cel. Joaquim José de Lima, nº 1016 – Centro – Bebedouro (SP) – CEP: 14.701-450 – Telefone/fax 17-3344-5400

CNPJ 44.405.967/0001-29 – IE 210.125.795.114

www.saaeb.bebedouro.sp.gov.br

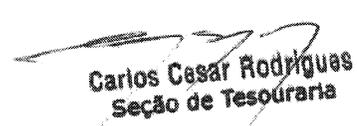
CHB 41095/2021 03/03/2021 15:36



RELATÓRIO DE ESTIMATIVAS DE RECEITA E DESPESAS DO SAAEB - MARÇO A DEZEMBRO 2021 COM RECURSOS PRÓPRIOS	
DESCRIÇÃO	VALOR R\$
Saldo Financeiro em 22/02/2021	9.505.000,00
Receita Prevista	27.000.000,00
Despesas Fixas Previstas	26.000.000,00
Despesas Novas e de Investimentos	
6 Bombas, Paineis e Instalação (Poços)	750.000,00
Acrescimo de Despesas de Asfalto	100.000,00
Poço Perfuração (6 parcelas)	2.280.000,00
Poço Resfriador e Equipamentos (6 parcelas)	1.800.000,00
Poço Reservatório	1.400.000,00
SALDO FINANCEIRO ESTIMADO EM 31/12/2021	4.175.000,00


Gilmar Aparecido Feltrim
Presidente


Carlos Renato Gomes Sanches
Chefe de Seção
Setor Contabilidade


Carlos Cesar Rodrigues
Seção de Tesouraria

Req to 16/2021
Ver. Chanel

CARLOS EDUARDO PACHECO CARDOSO LTDA
ESTUDOS GEOLÓGICOS – BEBEDOURO - SP
CNPJ: 38.143.309/0001-03
RESPONSÁVEL TÉCNICO: Geólogo Carlos E. P. Cardoso
CREASP: 5061767741

| 1

SAAEB AMBIENTAL – RELATÓRIO FINAL DE SITUAÇÃO – POÇOS TUBULARES PROFUNDOS

Data - Horário Limite: 14/11/2020 - 17:00 h

Empresa: Mandaguai Poços Artesianos

IDENTIFICAÇÃO LOCALIZAÇÃO	COORDENADAS UTM COTA (m) (*)	DATA INÍCIO E FINAL DA PERFURAÇÃO	PROFUNDIDADE TOTAL DE PROJETO (m)	PROFUNDIDADE TOTAL PERFURADA (m)	INTERFACÉ ARENITO/BASALTO DE PROJETO (m)	INTERFACÉ ARENITO/BASALTO PERFURADA (m)	VAZÃO DE PROJETO (m³/h)	VAZÃO DE TESTE (m³/h)	SITUAÇÃO DATA/HORÁRIO LIMITE
P1 – Pedro Paschoal	761.745,02 E 7.685.196,66 N 584,93	15/07/2020 01/08/2020	200	212	100	92/94	20	09 ✱	Perfurado Desenvolvido Testado
P2 – ETA 1	761.078,22 E 7.681.479,41 N 612,93	06/08/2020 26/08/2020	200	228	110	111/113	20	09	Perfurado Desenvolvido Testado
P3 – Poção	759.989,48 E 7.681.931,43 N 628,83	06/08/2020 15/08/2020	200	202	120	128/130	20	20	Perfurado Desenvolvido Testado
P4 – ETA 2	762.751,40 E 7.679.709,23 N 584,23	16/08/2020 29/08/2020	200	200	80	80/82	15	18	Perfurado Desenvolvido Testado
P5 – Tropical (substitui CAP1)	762.630,02 E 7.679.271,16 N 597,33	26/08/2020 01/09/2020	(250)	199	(30)	82/84	(30)	22,4	Perfurado Desenvolvido Testado
P6 – Jordana	765.094,46 E 7.681.924,64 N 606,73	01/09/2020 10/09/2020	200	200	95	82/84	20	32,9	Perfurado Desenvolvido Testado
P7 – Cláudia	760.500,15 E 7.683.399,39 N 586,33	01/09/2020 07/09/2020	200	200	100	84/86	20	16,5 ✱	Perfurado Desenvolvido Testado

CARLOS EDUARDO PACHECO CARDOSO LTDA
 ESTUDOS GEOLÓGICOS – BEBEDOURO - SP
 CNPJ: 38.143.309/0001-03
 RESPONSÁVEL TÉCNICO: Geólogo Carlos E. P. Cardoso
 CREASP: 5061767741

IDENTIFICAÇÃO LOCALIZAÇÃO	COORDENADAS UTM COTA (m) (*)	DATA INÍCIO E FINAL DA PERFURAÇÃO	PROFUNDIDADE TOTAL DE PROJETO (m)	PROFUNDIDADE TOTAL PERFURADA (m)	INTERFACE ARENITO/BASALTO DE PROJETO (m)	INTERFACE ARENITO/BASALTO PERFURADA (m)	VAZÃO DE PROJETO (m³/h)	VAZÃO DE TESTE (m³/h)	SITUAÇÃO DATA/HORÁRIO LIMITE
P8 – Pedro Paschoal 2	762.028,75 E 7.685.136,45 N 585,43	07/09/2020 17/09/2020	200	231	90	88/89	20	3,8	Perfurado Desenvolvido Testado
P9 – Júlia	760.447,95 E 7.683.111,26 N 603,23	11/09/2020 20/09/2020	200	200	105	94	20	21,4	Perfurado Desenvolvido Testado
P10 – São Carlos (substitui CAP2)	763.546,59 E 7.679.285,73 N 584,93	18/09/2020 26/09/2020	----- (200)	145	----- (70)	53	----- (15)	55,4	Perfurado Desenvolvido Testado
P11 – Hospital Regional	760.445,30 E 7.681.399,77 N 618,33	27/10/2020 06/11/2020	200	200	70	115	15	23,5	Perfurado Desenvolvido Testado

(*) MEDIDO POR APP-GPS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO (erro ≤ 1,0m)

Poço	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11	Total
HT Trabalhada	37,5	31,7	12,7	17,4	8,0	14,4	10,7	15,5	12,4	16,9	15,7	192,9
HT Contratada	16,0	16,0	16,0	16,0	16,0	16,0	16,0	16,0	16,0	16,0	16,0	176,0
Diferença	+21,5	+15,7	-3,3	+1,4	-8,0	-1,6	-5,3	-0,5	-3,6	+0,9	-0,3	+16,9

Diferença de HT Trabalhadas a maior = + 16,9